

UNIDOS DE VILA ISABEL



entre
2h10 e
2h40

Tânia Rêgo/Agência Brasil



A Vila vai te pegar! De alegria

A escola do bairro de Noel Rosa se inspira nas atrações 'macabras' dos parques de diversão para mostrar figuras lendárias do imaginário popular

A sabedoria popular já nos ensina que quanto mais a gente reza, mais assombração aparece. Com esse enredo, a Unidos de Vila Isabel promete um desfile marcante na Marquês de Sapucaí em 2025. Mas será um desfile assustador? O carnavalesco Paulo Barros garante que não. A azul e branco do bairro de Noel Rosa pretende levar alegria à avenida, inspirando-se no universo lúdico dos parques de diversão.

“Nossa proposta é a de um trem fantasma, mas no sentido daqueles

FICHA TÉCNICA

Presidente: Luiz Guimarães

Fundação: 1946

Enredo: Quanto mais eu rezo, mais assombração aparece

Carnavalesco: Paulo Barros

Intérprete: Tinga

brinquedos de parque, onde a diversão é garantida. Durante o trajeto,

encontraremos assombrações inspiradas na cultura brasileira, figuras lendárias que fazem parte do imaginário popular. Todo mundo acha que o enredo é assombroso, mas ele não é”, insiste o carnavalesco.

“No carnaval, isso não cabe. Já vi escola de samba levar caixão para a avenida, mas, para mim, isso não faz sentido”, recorda, descartando qualquer traço macabro no desfile que criou.

E como será esse trem fantasma? Barros tem a resposta na ponta da língua: “Vamos atravessar setores temáticos, encontrando assombrações ligadas às florestas, aos rios, ao mar e também às vilas, ruas, castelos e cidades, mostrando essas figuras em seu habitat natural”, adianta o carnavalesco, famoso por seus truques na avenida. O que será que Paulo Barros vai aprontar desta vez?

O SAMBA-ENREDO

*Embarque nesse trem da ilusão
Não tenha medo de se entregar
Pois nosso maquinista é capitão
E comanda a legião que vem lá do
Boulevard
O breu e o susto em meio a floresta
Por entre os arbustos, quem se manifesta?
Cara feia pra mim é fome
Vá de retro lobisomem
Curupira sai pra lá
No clarão da Lua cheia
Margeando rio abaixo
Ouço um canto de sereia*

*É caboclo d'água
Da água que me assombra
A sombra da meia noite
Foi-se a noite de luar (oi)
Na tempestade, encantada é a gaiola
Chora viola, pra alma penada samba*

*Nas redondezas credo em cruz, Ave
Maria
Nas redondezas credo em cruz, Ave
Maria
Quanto mais samba tocava, mais defunto
aparecia
Quanto mais samba tocava, mais defunto
aparecia*

*Silêncio
Ao som do último suspiro vai chegar
A batucada suingada de vampiros
Quando o apito anunciar
Eu aprendi que desde os tempos de criança
A minha Vila sempre foi bicho papão
Por isso, me encantei com esse feitiço
Que hoje causa reboleio arrastando a
multidão*

*Solta o bicho, dá um baile de alegria
É o povo do samba virado na bruxaria
O caldeirão vai ferver, eu quero ver
segurar
Não tem jeito, a Vila vai te pegar*